

# Circular 1/25

## Viseu, 6 de fevereiro de 2025

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

### CITRINOS

#### MÍLDIO OU AGUADO DOS CITRINOS

As condições meteorológicas têm sido favoráveis ao desenvolvimento desta doença e, de modo a prevenir o seu aparecimento, aconselhamos o seguinte:

- Promoção da circulação de ar e entrada de luz na copa, fazendo desbaste de folhas e ramos;
- Drenagem do solo, principalmente na zona envolvente do colo da árvore;
- Corte dos ramos mais baixos para evitar que toquem no solo;
- Remoção de frutos infetados e caídos no solo e enterrar a uma profundidade superior a 20 cm;
- Manutenção da cobertura vegetal do solo;
- Aplicação de caldas cúpricas que devem ser renovadas durante o inverno e dirigidas ao terço inferior da copa, incluindo o tronco.

### POMÓIDEAS (macieira/pereira)

A poda tem como principais objetivos alterar a forma da árvore, controlar o vigor e promover a sanidade da planta. Nas árvores jovens, esta operação deve ser feita com o mínimo de intervenções, devendo manter o equilíbrio entre a basitonía e a acrotonía, isto é, entre os ramos mais baixos e os ramos mais altos.

O controlo do vigor e o equilíbrio entre a parte vegetativa (ramos e folhas) e a frutificação (produção de frutos), é determinante para a obtenção de uma produção de qualidade e em quantidade ao longo da vida útil da árvore. Nas árvores adultas é ainda considerada uma das medidas culturais fundamentais na prevenção de pragas e doenças, por isso, recomendamos o seguinte:

- Elimine os ramos secos, doentes e partidos, tendo o cuidado de podar primeiro as árvores sãs e só depois as doentes;
- Ramos que se cruzam ou que se posicionam para o interior da copa devem também ser eliminados, pois irão dificultar o arejamento, a entrada de luz e os tratamentos fitossanitários;
- Se não puder remover troncos e pernadas com cancro deve raspar a zona doente com um canivete até à madeira sã. Realize esta operação com o tempo seco e pincele os cortes com uma pasta fungicida ou pasta apropriada para o efeito;
- Desinfete as ferramentas de poda;

- Elimine os frutos mumificados e caídos no chão;
- Após a poda, realize um tratamento generalizado com uma calda fungicida à base de cobre.

#### **BROCA DOS RAMOS** (*Zeuzera pyrina*)

Com o decorrer da época da poda tem-se verificado a existência de Broca dos ramos (Fig. 1a e 1b) em alguns pomares da região, em especial, nos pomares de macieira com confusão sexual para o controlo do bichado. Nesta fase, aconselhamos a eliminação dos ramos atacados com brocas ativas e a identificação no tronco e nos ramos mais grossos, de entradas de galerias das larvas, procedendo à sua destruição, introduzido um arame grosso até ao fundo da galeria onde a larva se aloja. Tenha especial cuidado em pomares novos ou recém-plantados, nos quais os ataques desta praga podem comprometer o desenvolvimento das árvores.



a) Ramo afetado de macieira      b) larva em ramo de mirtilo

Fig. 1- BROCA DOS RAMOS (*Zeuzera pyrina*)

#### **XYLEBOROS** (*Xyleborus* sp.)

Em zonas mais quentes da região, os adultos de *Xyleborus* sp., iniciaram a sua atividade (Fig. 2). Nos pomares de macieiras com histórico desta praga, em particular, os enxertados em M-9, recomendamos as seguintes medidas de controlo:

- Instalação de armadilhas de captura em massa, nas bordaduras do pomar;
- Manutenção do equilíbrio nutricional das plantas, com aumento do nível de matéria orgânica do solo, se adequado;
- Eliminação de árvores doentes;
- Arranque e queima das árvores atacadas;
- Evitar molhar os troncos das árvores aquando da aplicação de herbicidas.



Fig. 2 - Adultos de *Xyleborus sp.*

### CANCRO EUROPEU DA MACIEIRA (*Neonectria ditissima*)

O ataque de Cancro Europeu da Macieira reduz o vigor da planta produzindo frutos pequenos, de má qualidade e sem capacidade de conservação. É considerada uma doença secundária, mas pode provocar graves prejuízos, em função da sensibilidade da variedade e sob determinadas condições meteorológicas. O inverno chuvoso desencadeia infeções que se iniciam em lesões provocadas pela queda das folhas, pelo intumescimento dos gomos, pela poda, pelo ataque de certos fungos e insetos, pela geada e pelo frio. Os solos ácidos, as podas severas, o uso excessivo de estrumes e de adubos azotados favorecem o seu desenvolvimento.

Dentro dos meios de luta, as medidas preventivas são extremamente importantes. Neste momento, preconizamos a drenagem do solo e a eliminação dos ramos com sintomas de Cancro. A lenha resultante desta operação deve ser retirada do pomar e queimada. Caso esta lenha seja destinada para uso doméstico, a mesma deve ser guardada em lugar seco, abrigado da chuva. Na instalação de pomares novos, escolha variedades e porta-enxertos menos sensíveis a esta doença.



Fig. 3 - Macieira com sintoma de Cancro ativo.

#### RENOVAÇÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS 2025

Sr (a). Utente, se pretende continuar a receber as circulares dos Avisos Agrícolas para a campanha de 2025, deve preencher a ficha de inscrição que se anexa. Caso já tenha efetuado a sua inscrição, por favor ignore esta informação.

## VINHA

### CUIDADOS COM A AQUISIÇÃO DE NOVAS PLANTAS

Adquira bacelos, enxertos-prontos ou garfos acompanhados de etiqueta de certificação (cor azul ou laranja). Se as plantas forem vendidas em molho, o mesmo deve vir firmemente cintado com a etiqueta indicando variedade e/ou porta-enxerto. A etiqueta deve indicar que o material é da presente campanha 2024/2025. As plantas vendidas individualmente têm de ter uma etiqueta individual. A certificação garante a variedade/casta, a qualidade das plantas e o seu bom estado fitossanitário.

### DOENÇAS DO LENHO

Mantendo-se a poda como melhor prática para o controlo das doenças do lenho da videira, nomeadamente a Eutipiose, Escoriose americana, Esca, Doença de Petri, Pé negro e Botriosferiose ou Escoriose europeia, deve, nesta fase, eliminar a madeira de poda com sintomas, bem como videiras assinaladas ou mortas durante a última campanha.

A sequência de operações deve ser a seguinte:

- 1.º poda de videiras sãs;
- 2.º poda de videiras com sintomas (doentes).

*Nota:* desinfete as suas ferramentas, para evitar contaminar videiras sãs e/ou partes sãs da videira.



Fig. 4 - Sintoma de esca na videira.

Fonte: Jorge Sofia

## PEQUENOS FRUTOS

### MIRTILO

Recomendamos a realização de um tratamento com um produto à base de cobre após a poda e antes do abrolhamento, pulverizando bem o tronco e os ramos. As feridas e os cortes de maior dimensão devem ser pincelados com uma pasta cúprica.

## APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Antes de iniciar os tratamentos fitossanitários verifique:

- Se tem Cartão de aplicador dentro da validade;
- Se o equipamento de pulverização sujeito a inspeção obrigatória, tem selo e certificado de inspeção dentro da validade;
- Se o equipamento de pulverização está em bom estado de manutenção e devidamente calibrado.

## NÚMERO DE HORAS DE FRIO

O frio tem um papel importante na quebra da dormência em várias espécies, na regularização do abrolhamento e na qualidade dos órgãos florais. As horas de frio são definidas como as horas acumuladas abaixo de 7,2°C.

LOCALIZAÇÃO	Horas de Frio acumuladas até 31 de janeiro
Gouveia (Nabais)	540,40
Gouveia (Vinhó)	532,30
Viseu	509,74
Penalva do Castelo	477,91
Santa Comba Dão	427,90
S. Pedro do Sul	420,57
Nelas	275,36

## PROTEÇÃO INTEGRADA E REGISTO DAS APLICAÇÕES

De acordo com a legislação em vigor, os utilizadores profissionais, devem implementar os princípios gerais da proteção integrada e registar, na ficha remetida em anexo, os produtos fitofarmacêuticos utilizados durante a campanha (artigo 17º da Lei nº 26/2013, de 11 de abril na sua atual redação).

## INFORMAÇÃO SOBRE CORREÇÃO/MANUTENÇÃO E FERTILIDADE DO SOLO

Estamos na fase de correção/manutenção da fertilidade do solo. Evite aplicações de fertilizantes ricos em azoto, durante períodos intensos de precipitação e muito antes do início do abrolhamento, para evitar perdas por lixiviação. Aplique primeiro os corretivos calcários e depois orgânicos, evitando a degradação do mesmo pela ação do calcário.

Se a sua exploração está em regime de Produção Integrada (PRODI) deve solicitar ao seu técnico assistente o Plano de Fertilização. As análises de solo recomendadas são obrigatórias de 4 em 4 anos. O registo da fertilização deverá constar no Caderno de Campo, com as quantidades, as épocas e as técnicas de aplicação dos fertilizantes, incluindo a fertirrega.

## **AJUDE-NOS A SALVAR AS SUAS PLANTAS!**

### **Estimado Agricultor,**

Em 2019, a bactéria *Xylella fastidiosa* foi detetada pela primeira vez em Portugal, na área metropolitana do Porto, e, desde então, tendo vindo a ser detetada noutras regiões de Portugal Continental. Esta bactéria ataca uma ampla gama de plantas, constituindo um risco para as culturas agrícolas e florestais com importância económica relevante. A bactéria *Xylella fastidiosa* não possui um tratamento curativo direto, o que torna o seu controlo extremamente difícil. A destruição de plantas infetadas e o controlo de insetos vetores que propagam a bactéria, são, de momento, as principais medidas para prevenir a disseminação da doença.

Assim e de forma a acompanhar o ciclo dos insetos vetores e encontrar a melhor solução para evitar a sua dispersão, precisamos da sua colaboração para o projeto PRR-C05-i03-I-000176 “SNM\_XylellaVt – Sistema Nacional de Monitorização de Insetos Vetores da *Xylella fastidiosa*”.

### **Como pode ajudar?**

Nesta altura do ano, os insetos vetores estão escondidos debaixo de espumas localizadas nos caules das plantas maioritariamente nas plantas herbáceas. Caso observe estas espumas, conforme a figura, agradecemos que preencha ao formulário disponível [AQUI](#), tire fotografias às espumas e à planta hospedeira e submeta a informação. Esta participação é totalmente anónima e não são solicitados quaisquer dados pessoais. Para obter mais informações sobre como colaborar acesse ao [Manual «Xf Sistema Alerta Espumas»](#). Obrigada!

